

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo elaborar uma descrição interpretativa da constituição e do funcionamento do gênero do discurso petição inicial, da esfera jurídica, a partir dos seus elementos constitutivos (tema, forma e estilo). Para esse intento, constituímos um *corpus* composto de setenta petições iniciais, coletados em diversos ambientes de uso desse gênero, como fórum judicial, escritórios advocatícios e o Tribunal de Justiça do Estado do Piauí. A fundamentação teórica segue a linha sócio-histórica da constituição da linguagem, principalmente sob orientação de Bakhtin. A metodologia adotada segue as diretrizes indicadas por Bazerman (2005) para definir e realizar uma investigação sobre gênero: 1. *enquadre seus propósitos para delimitar o seu foco*; 2. *defina o seu corpus*, e 3. *aplique suas ferramentas analíticas*. De forma geral, a análise mostrou que a interação na petição inicial é complexa: o enunciador é sempre um advogado, que fala em nome de um autor processual, contra um réu, e é endereçada a um magistrado (juiz ou desembargador). A análise do tema mostrou que predomina a temática da cobrança de valores monetários, tendo como arena de disputa predominante o setor privado da sociedade (em oposição ao setor público); A análise da estruturação mostrou que a petição inicial é composta de 11 Unidades Retóricas e possui extensão bastante variada (2 a 19 laudas). A análise dos aspectos estilísticos revelou que a polifonia é uma característica acentuada e se manifesta de várias formas: discurso relatado (direto e indireto), palavras e expressões latinas, aspas, negação, metáfora e provérbio. Concluí-se que a aplicação dos procedimentos teórico-metodológicos escolhidos é bastante eficiente para investigações que recaiam sobre estudos interdisciplinares que envolvam a Lingüística e o Direito.

Palavras-chave: gênero do discurso; esfera jurídica; petição inicial; polifonia.